



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ/ITAPOR

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ (ITAPOR)

Jair

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na sala de Programação do edifício da Superintendência do Porto de Itaguaí, sito a Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco s/nº Rodovia Raphael de Almeida Magalhães, Ilha da Madeira, Itaguaí – RJ, foi realizada a décima oitava reunião ordinária da COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES da COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – do Porto de Itaguaí. A mesma deu-se de acordo com o cronograma aprovado pela Ata de Instalação de Posse da CIPA 2016/2017, de acordo com a norma Regulamentadora nº 5, contando com a presença dos membros: Sr. Jair Pontes de Mattos – Reg. 08019 (Presidente da CIPA), Sr. Clébio Maciel Ramos reg. 7623 (Vice-Presidente), Sr Moacyr Abrantes, Reg. 9339 (Secretário), Srª Lara Cristiane C. do Nascimento Reg. 9392 (membro pelo empregador), Srª Cíntia Raquel Moura Lima, Reg. 09439 (membro pelo empregador), Sr. Marcelo da Silva Reis reg. 9241 (membro eleito). Foi verificada a ausência do Sr. William Lobosco de Lima, Reg. 9424 (membro eleito), por está gozando férias laborais e do Sr. Mario Jorge F. Gonçalves reg. 6762 (membro eleito). Às nove horas e vinte e dois minutos, o Sr. presidente deu início aos trabalhos com o seguinte assunto: 1- Foi novamente sinalizado pela GERSET exigências pelo Ministério do Trabalho para liberação do processo de eleição da CIPA/ITAPOR 2017/2018; portanto continuamos aguardando orientação para a elaboração de novo calendário para as próximas eleições da CIPA 2017/2018. Desse modo, ficou deliberado o dia 21/12/2017, para a realização da próxima reunião da comissão. 2- Foram verificados vários incidentes sem vítimas de tombamento de caminhões, no acesso, localizado na pista 200, construído pela empresa Prática Engenharia, responsável pela construção da linha de transmissão e subestação de seccionamento de 138KV do EBN, atendendo demanda da Marinha do Brasil. Os incidentes foram acompanhados pela Gerencia de Fiscalização de Terminais, Segurança do trabalho e Guarda Portuária. 3- Em se tratando das irregularidades e necessidades nas dependências e áreas públicas administradas pela

[Handwritten signatures and initials on the left margin]

CDRJ no Porto de Itaguaí, mantiveram inalterados os seguintes itens: 05 e 06 das quarta e quinta reuniões, sendo que o item 05 já possui processo licitatório em andamento; o item 04 e 05 da sétima Reunião: o item 4 já possui contrato firmado com empresa ENGE PARK, que está fazendo manutenção nos prédios do porto e nas áreas públicas. Importante atentar que o item 04 trata de novo dimensionamento das luminárias. O item 03 da nona Reunião; o item 6 da décima reunião está com processo licitatório em andamento; os itens 08, 09, 10 e 11 da décima reunião; O item 03 da décima primeira reunião: o contrato de manutenção foi assinado, sendo a empresa TOTAL UTILITY OBRAS DE ENGENHARIA EIRELI, a contratada. Os itens 04, 06, 07, 09 e 10 da décima segunda e terceira reuniões. Os itens 03, 06 e 07 da décima quarta reunião. Os itens 03 e 04 da décima quinta. Os itens 04, 05 e 06 da 16ª reunião. 4- Foi verificado o isolamento parcial, com uso de fitas, na rampa de acesso do prédio da SUPITA, face a queda do embolço, que pode causar grave acidente, com empregados ou usuários do Porto de Itaguaí. 5-Foi reportado o vazamento de água nos portões de entrada de veículos leves da portaria principal, ocasionando desmoronamento da cobertura asfáltica. 6- Com base no item 05 da 16ª Reunião, foi informado pelo Sr. Frederico Bezerra Gerlach, Reg.9317, que caberia a SUPGUA, a aquisição dos coletes balísticos em referencia. Sem mais, às nove horas e cinquenta e dois minutos foi encerrada a reunião, e esta ata segue assinado por mim, Moacyr Abrantes, secretário que lavrei, pelo Sr. Presidente e demais membros desta CIPA. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

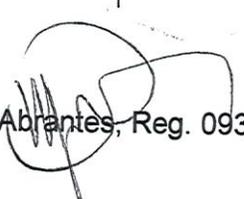
Membros Efetivos:



Sr. Jair Pontes de Mattos – Reg. 08019 (Presidente da CIPA)



Sr. Clébio Maciel Ramos-Reg. 07623 (Vice-presidente)


Sr Moacyr Abrantes, Reg. 09339 (Secretário)



Srª Lara Cristiane C. do Nascimento Reg. 9392 (membro pelo empregador)



Srª Cíntia Raquel Moura/Lima, Reg. 09439 (membro pelo empregador),


Sr. Marcelo da Silva Reis reg. 9241 (membro eleito)

Anexos:

Itens das 4ª e 5ª reuniões:

5. No que concerne ao antigo Galpão de defensas, localizado na pista 600 (Via das almas), que se encontra em péssimas condições estruturais, trazendo risco de acidente, encontra-se em processo de licitação para demolição, é objeto de não conformidade pela ANTAQ, está sendo cobrado pela Superintendência do Porto de Itaguaí a sua conclusão.
6. Com base no item 06 da 5ª reunião, onde foi registrado que na pista 900 existem dois pontos de ônibus, localizados nas saídas dos Terminais, que necessitam de sinalização horizontal e vertical para travessia de pedestres, o que foi solicitado por E-mail em 21/07/2016, pela Gerente da GERFIT Srª Cíntia de Carvalho Castro, Reg.09523, a conferir as condições atuais e reiterar a solicitação correspondente.

Itens da 7ª Reunião

4. Em virtude da queda de luminárias da Portaria de acesso Principal, devido a fortes ventos, solicitamos que o Setor de manutenção elétrica reprojete as luminárias;
5. Reiteramos a necessidade de recolocação do piso e manutenção dos chuveiros do banheiro masculino do prédio da Guarda Portuária.

Itens da 9ª Reunião:

- Fari
3. Foram observadas diversas rachaduras e infiltrações no prédio da Portaria Principal de acesso, tendo sido alvo de solicitação da Guarda Portuária de revisão, junto a SUPENG, razão pelo qual solicitamos acompanhamento das providências adotadas.

Itens da 10ª Reunião:

- John
- 6- Ressaltamos a necessidade de aquisição de material de EPI e EPC, permitindo a disponibilização imediata dos mesmos, mitigando os riscos de acidentes identificados por esta Comissão.
 - 8- Relatamos que o sistema de alarme de incêndio do Porto, encontra-se inoperante.
 - 9- Relatamos que o Posto de serviço da Ponte Ferroviária, encontra-se em abandono e depredado.
 - 10- Solicitamos uma inspeção do sistema de para-raios do Porto, a fim de verificarmos a sua funcionalidade.
 - 11- Foi apontada a necessidade de adequação, com sinalização horizontal e vertical, da passagem de pedestres, do recém construído estacionamento para a Portaria Principal.

Itens da 11ª Reunião:

- Cintia
- 3- Duas cabinas da Portaria Principal do Porto encontram-se com os aparelhos de ar condicionado funcionando precariamente, enquanto outras duas cabinas não possuem aparelhos condicionadores de ar, gerando desconforto e condições inapropriadas de trabalho aos guardas portuários de plantão.

Itens da 12ª e 13ª Reuniões:

- Sup
- 4- A comissão informa que embora tivessem tido reparos feitos nos buracos existentes das vias internas do Porto de Itaguaí, por empresa contratada por esta CDRJ, permaneceram buracos na rotatória próximo a entrada do Gate do TECAR, voltando a colocar em risco de acidentes a empregados e usuários.
 - 6- Aparecimento de grande quantidade de caramujo Africano no entorno do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí, vetor de grave doença, pedimos verificação e combate;
 - 7- Registramos a recusa de aquisição de EPI, solicitado pela Superintendência do Porto de Itaguaí, sob o pretexto de estar sendo licitado pelo Setor de segurança,
 - 9- Informamos que a gerência do porto de Angra dos Reis possui coqueiros, numa quantidade de quinze a vinte, necessitando de poda e recolhimento de seu fruto, cuja queda representa risco a usuários internos e externos e pedestres na via pública.

- 10- Registra a necessidade de renovação do porte de arma, de forma a salvaguardar a integridade física dos integrantes da Guarda Portuária. Tal fato se deve a preocupação com a situação atual da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, aliada à caracterização das viaturas conduzidas por esse efetivo, que ocasionalmente são deslocadas para oficinas, Portos do Rio de Janeiro e Angra do Reis, onde sugere-se que esse deslocamento seja efetuado exclusivamente por integrantes armados e correspondentes coletes balísticos.

Itens da 14ª Reunião:

- 3- Foi verificado que o suporte do ar condicionado instalado no primeiro andar do prédio da Superintendência do porto de Itaguaí, encontra-se em avançado estado de deterioração, podendo se romper, causando a queda do apararelho, colocando em risco os empregados e usuários, pois o local é de grande circulação, embora o local esteja isolado, a área de isolamento não é suficiente.
- 6- Ressaltamos o vencimento dos coletes balísticos disponibilizados para a Guarda Portuária, tratando-se de EPI obrigatório.
- 7- Foi observada a entrada e saída de usuários (pedestres) por vias de acesso rodoviário, na Portaria Principal, representando risco aos mesmos, em que pese a existência de sinalização horizontal e vertical.

Itens da 15ª Reunião

- 3 - O item 5 da sétima reunião, que trata do banheiro masculino da Guarda Portuária, já relatado anteriormente e sem solução, fica acrescido da informação de ausência de cuba dos lavatórios, prejudicando o colaborador no seu asseio e higiene pessoal.
- 4 - O item 10 da décima terceira reunião e o item 06 da décima quarta reunião, que tratam dos coletes balísticos, foi constatado que o seu uso, que deve ser individual, estabelecido pela norma regulamentadora nº 6 que trata de equipamento de proteção individual, está sendo usado de forma coletiva.

Itens da 16ª Reunião

- 4- Ressaltamos a necessidade de contarmos com uma equipe de bombeiros hidráulicos, para manutenção e reparos contínuos, no complexo portuário.
- 5- Sugerimos a GERSET, oficial comunicação interna, solicitando providências para aquisição de coletes balísticos, mitigando riscos a saúde, conforme salientado no item 07 da Décima segunda reunião, reiterado no item 04 da décima quinta reunião.
- 6- Está sendo verificado o frequente atropelamento de capivaras nas vias internas e externas do Porto de Itaguaí, representando risco aos usuários, prejuízo a fauna e contaminação do meio ambiente por ausência da retirada das carcaças, o que pode estar se dando em decorrência da falta de iluminação nas vias, aliada a inobservância da velocidade da via por parte de alguns usuários. Diante do exposto sugerimos um estudo que viabilize a colocação de corredores naturais, para trânsito de animais silvestres, evitando novos acidentes.